



Há 22 anos, a Valor faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i x @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

 www.valorimobiliaria.com.br

CRÉDITO RURAL

DIVULGAÇÃO



BANESE INVESTE R\$ 279 MILHÕES NA AGROPECUÁRIA SERGIPANA

A destinação dos recursos do banco para a agricultura familiar avançou 363%



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL



CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6 QUEM PODE MAIS? O CONGRESSO ELEITO PELO POVO OU A DECISÃO MONOCRÁTICA DO STF?

INFORMANDO

11 DIFICILMENTE UM AGRUPAMENTO ELEGERÁ DOIS SENADORES NO PRÓXIMO ANO

POLÍTICA

27 ECONOMIA: “O BANESE TEM SUPERADO OS PRÓPRIOS RECORDES, ANO APÓS ANO”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

33 “A MULHER QUE SABE ONDE QUER CHEGAR JÁ DEU O PRIMEIRO PASSO.”

MULHERES E NEGÓCIOS

38 INDICADORES: MEÇA, COMPREENDA E MELHORE SEU NEGÓCIO

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

42 O JOGO COMERCIAL QUE PODE FAVORECER O BRASIL

CANTINHO DA CRÔNICA

48 O TEMPO EM QUE EU ME TORNEI EU

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

51 A MICROFÍSICA DA PAZ: CULTIVANDO A CONSCIÊNCIA NO CORAÇÃO DO LABOR

ACADEMIAS EM FOCO

57 FUNDAÇÃO DA ACADEMIA SERGIPANA DE INCLUSÃO MARCA NOVA ERA

ONDE A POESIA MORA

71 CORAÇÃO QUE SE FAZ CULTURA

FILOSOFIA & POLÍTICA

73 DEVASTAÇÃO AMBIENTAL É A TÔNICA DO CONGRESSO NACIONAL



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

CINFORM
on line

**CLIQUE AQUI**

TEMOS VAGA PCD

REQUISITO:

- Ensino médio completo.

COMPETÊNCIAS:

- Boa comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Organização;
- Criatividade.

INTERESSADOS CADASTRAR-SE
EM NOSSO LINK DA BIO
(TRABALHE CONOSCO)

**VAGA PARA ITABAIANA E
N. SRA. DA GLÓRIA**



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!

 **CLIQUE AQUI**

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a **Valor Imobiliária!**



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



EDITORIAL

cinformonline.com.br

QUEM PODE MAIS? O CONGRESSO ELEITO PELO POVO OU A DECISÃO MONOCRÁTICA DO STF?

Diante de tantas instabilidades quem nós, brasileiros, enfrentamos, eis que essa semana veio à tona mais uma grande polêmica: o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em uma decisão monocrática, restabeleceu a vigência do Decreto nº 12.499/2025, que elevou as alíquotas do IOF aplicáveis a operações de crédito, câmbio, seguros e instrumentos financeiros. Havia um impasse entre o Executivo e o Legislativo, mas coube ao Judiciário “impor” sua decisão.

A decisão mais recente do ministro do STF findou agradando mais ao governo do presidente Lula (PT) do que a maioria do Congresso Nacional. Não custa lembrar que, recentemente, o Poder Executivo, através de Decretos, aumentou o IOF alegando a necessidade de equilibrar suas finanças, mas a postura do governo federal incomodou os setores produtivos que não gostaram de serem penalizados por conta do descontrole de gastos por parte da presidência da República.



E aqui não se trata de abrir uma discussão para afrontar ou diminuir o Supremo Tribunal Federal e/ou o Poder Judiciário, mas de tentar estabelecer a razoabilidade necessária e a independência do Legislativo”

Coube ao Congresso Nacional entrar nesta discussão e sair em defesa dos setores produtivos e inconformados com a postura do governo Lula. Por maioria, deputados e senadores sustaram os efeitos dos encaminhamentos do governo federal e o

impasse foi parar no Supremo Tribunal Federal. Com uma “canetada” o ministro suspendeu os movimentos do governo e do Congresso e determinou que os dois lados se sentassem em uma audiência buscando o consenso.

Como a primeira reunião entre os dois Poderes tornou-se improdutiva, infelizmente, em outra decisão monocrática Alexandre de Moraes optou por restabelecer os efeitos do decreto presidencial, com exceção apenas para as operações de risco sacado, na mesma sintonia do discurso do governo federal e que vai de encontro diretamente o que pensa a maioria daqueles que compõem o Congresso Nacional, postura que incomodou muito os parlamentares que condenam o aumento do IOF no País.

Agora, como perguntar não ofende, quem de fato tem maior representatividade? O Congresso Nacional, que independente dos posicionamentos e posição ideológica, é formado por deputados federais e senadores eleitos pelo voto democrático da população, ou uma decisão monocrática de um ministro

do STF, que foi escolhido por indicação política para aquele cargo? É evidente que, no cenário atual, há quem vá concordar com Alexandre de Moraes, mas sua “caneta” não é maior que a soberania popular!



Com uma “canetada” o ministro suspendeu os movimentos do governo e do Congresso e determinou que os dois lados se sentassem em uma audiência buscando o consenso”

E aqui não se trata de abrir uma discussão para afrontar ou diminuir o Supremo Tribunal Federal e/ou o Poder Judiciário, mas de tentar estabelecer a razoabilidade necessária e a independência do Legislativo em decidir sobre matéria de sua competência. Talvez tenha faltado diálogo, melhor articulação por parte do Executivo, mas ele foi derrotado por maioria, resultado que a decisão monocrática de um ministro do STF desrespeitou. Para quem fala tanto em autonomia e soberania, eis uma grande contradição...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL | CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

DIFICILMENTE UM AGRUPAMENTO ELEGERÁ DOIS SENADORES NO PRÓXIMO ANO

As movimentações políticas estão aquecidas em Sergipe e quem está pensando em buscar a eleição (ou reeleição) no próximo ano já está “costurando” apoios pelo interior, construindo alianças com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias. Uma das disputas mais acirradas previstas para 2026 certamente passará pelas duas vagas de senador da República. Os mandatários

Alessandro Vieira (MDB) e Rogério Carvalho (PT), não estão entre os “favoritos”, mas não podem ser ignorados.

Em 2018 quando venceram a eleição, o cenário político não era tão diferente, considerando que tínhamos a mesma polarização entre Direita e Esquerda, mas Alessandro foi muito beneficiado “pegando carona” na “onda Bolsonarista” e mesmo sem qualquer favoritismo, surpreendeu na reta final da campanha e teve uma votação assustadora, contrariando todos os institutos de pesquisa. Rogério também não favoritava e certamente pela concentração de votos da oposição a Jair Bolsonaro.

Olhando o cenário atual, Alessandro perdeu quase que completamente o apoio do eleitor mais conservador e de Direita, após sua mudança de postura no Congresso contra o governo Bolsonaro e se alinhando em muitas pautas do governo Lula (PT). Eleito na oposição, hoje o senador adotou uma linha “governista” também em Sergipe, apostando

todas as fichas no segundo voto do governador Fábio Mitidieri (o primeiro voto já anunciado é para o ex-deputado André Moura).

Falando no governador, recentemente ele se declarou a favor da reeleição do presidente Lula, mas descartando qualquer aproximação de Rogério Carvalho. Algo incompatível na leitura deste colunista, considerando que no momento decisivo o PT (sergipano e nacional) vai reivindicar um espaço para o senador na chapa, e com a precipitação de Mitidieri em anunciar o apoio presidencial, talvez ele não tenha como recuar em 2026 e seja obrigado a “engolir o sapo” e sacrificar algum aliado para apoiar Rogério.

Mantendo-se a polarização nacional entre Direita e Esquerda, quem se fortalece, pelo menos no discurso, é Rogério Carvalho. André Moura vai fortalecendo seu projeto costurando alianças pelo interior, assim como Alessandro que vem sendo ajudado pelo governo do Estado, fazendo parcerias com prefeitos e vereadores. Há de se lembrar que, mesmo

muito prejudicado, o ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT), mantém o sonho de disputar o Senado, apostando que pode surpreender lá na frente.

Pela oposição são pré-candidatos ao Senado o ex-deputado Rodrigo Valadares (União), o ex-senador Eduardo Amorim (PSDB) e o ex-prefeito Adailton Sousa (PL). O primeiro tem o apoio de Jair Bolsonaro e da prefeita Emília Corrêa (PL), que também já declarou apoio para Amorim; o terceiro conta com o apoio do prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL). Nos três casos são nomes bem competitivos e as pesquisas para consumo interno sinalizam que um deles tem tudo para vencer em 2026.

É evidente que ainda há muito por acontecer até o próximo ano, mas está claro para este colunista que dificilmente um agrupamento político conseguirá eleger dois senadores, ainda mais se mantendo a polarização do cenário nacional entre Direita e Esquerda. O governo deverá eleger um nome e a oposição outro. Agora, qualquer um dos lados que for

para disputa com “divergências internas”, correrá o risco de não eleger ninguém e entregar a vantagem para os adversários...

VEJA ESSA!

O vice-governador e secretário de Estado da Educação, Zezinho Sobral, teve um mal-estar nesse domingo (20), em ambiente familiar. Foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) e encaminhado para acompanhamento hospitalar.

E ESSA!

Zezinho está internado em observação, sob cuidados médicos, realizando exames e o quadro de saúde é considerado estável. Diversos políticos do nosso Estado e amigos do vice-governador, inclusive membros da oposição, postaram mensagens de apoio. Este colunista também se soma e deseja uma excelente recuperação ao secretário.

BOMBA!

Não chamem para a mesma mesa os vereadores do PSB, Elber Batalha Filho e

Rodrigo Fontes. A informação que chega dos bastidores da Câmara Municipal de Aracaju é que, após uma reunião “quente”, essa semana, Rodrigo não aceitou acompanhar Elber na oposição à prefeita Emília Corrêa e vai seguir votando como aliado da PMA.

EXCLUSIVA!

Uma fonte com excelente relação dentro da Câmara Municipal de Aracaju informou que, como consequência deste posicionamento de Rodrigo Fontes, Elber Batalha deverá representá-lo dentro do PSB, talvez por infidelidade partidária, para questionar a postura do colega que optou por apoiar a prefeita Emília Corrêa. Com a palavra os dois vereadores do PSB...

NOVO ENDEREÇO I

A Prefeitura de Aracaju informa que, a partir desta segunda-feira (21), o Gabinete da Prefeita e a Secretaria Municipal de Governo (Segov) passarão a funcionar, temporariamente, na Rua Dr. Wilson Rocha, nº 853, bairro Salgado Filho. A mudança

ocorre em razão da reforma estrutural no Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos, que será realizada por etapas.

NOVO ENDEREÇO II

Posteriormente, outras secretarias também serão transferidas, como a Vice-Prefeitura, Sempi, Seplog e Secom. Inaugurado em 2005, o prédio nunca passou por uma reforma de grande porte e apresenta problemas estruturais que exigem intervenções urgentes para garantir segurança, melhores condições de trabalho e atendimento ao público.

“VIVA SERGIPE”

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, participou da Feira Viva Sergipe, promovida pelo Sebrae, e esteve acompanhada de secretários municipais. A gestora percorreu os estandes do evento, que reúne o melhor da cultura, gastronomia e economia criativa sergipana, e destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento da identidade e do empreendedorismo local.

PRISCILA FELIZOLA

A comitiva foi recebida pela superintendente do Sebrae em Sergipe, Priscila Felizola, que guiou a visita pelos espaços da feira, apresentando as produções de artesãos, empreendedores e artistas de diversas regiões do estado. O evento contou com programação cultural, oficinas, gastronomia regional e produtos que refletem a diversidade e a riqueza da sergipanidade.

EMÍLIA CORRÊA I

Encantada com o que presenciou, a prefeita ressaltou que a feira representa mais do que uma oportunidade de renda. “A Feira Viva Sergipe vai muito além da geração de renda e oportunidades para nossos artesãos e empreendedores. Ela é um espaço de afirmação da nossa identidade, de valorização da sergipanidade em todas as suas formas, no fazer artesanal, no sabor da nossa gastronomia, nas expressões culturais que nos definem como povo”.

EMÍLIA CORRÊA II

“Participar e fortalecer essa feira é também um

gesto de afeto pela nossa história, uma forma de manter viva a memória coletiva que nos conecta ao passado e nos projeta com orgulho para o futuro”, afirmou Emília Corrêa. A superintendente do Sebrae, Priscila Felizola, agradeceu a presença da prefeita e destacou o simbolismo da visita. “Mais uma noite especial da Viva Sergipe. Hoje tivemos a alegria de receber a prefeita da nossa capital, Emília Corrêa, e toda sua equipe, que vieram prestigiar de perto esse evento que celebra nossa cultura”, declarou.

ADAÍLTON MARTINS I

O deputado estadual Adailton Martins (PSD) teve aprovado, por unanimidade, o Projeto de Lei que dispõe sobre a inclusão do suco de mangaba no cardápio da merenda escolar das escolas públicas do Estado. A proposta visa não apenas melhorar a alimentação dos estudantes da rede estadual, mas também valorizar a produção local e incentivar a agricultura familiar.

ADAÍLTON MARTINS II

“A mangaba é um fruto típico de nossa

região, rico em nutrientes e extremamente benéfico à saúde. Sua inclusão na merenda escolar é um passo importante para promover hábitos alimentares mais saudáveis e, ao mesmo tempo, fortalecer a economia local”, destacou Adailton Martins.

ADAÍLTON MARTINS III

Segundo o texto da Lei, o suco de mangaba deverá ser oferecido de forma regular e contínua, integrando o cardápio oficial da alimentação escolar. Além disso, o Poder Executivo estadual deverá garantir a qualidade e segurança do produto, fomentar sua produção por agricultores locais e promover campanhas de educação alimentar para os estudantes. A justificativa do projeto ressalta o alto valor nutricional da mangaba, rica em minerais como cálcio, fósforo, zinco e ferro, além de compostos antioxidantes que ajudam na prevenção de doenças crônicas e fortalecem o sistema imunológico.

ADAÍLTON MARTINS IV

Com a aprovação da proposta, Adailton reforça

seu compromisso com a saúde, a educação e o desenvolvimento sustentável. “É mais uma conquista que representa nosso trabalho voltado ao bem-estar da população sergipana, especialmente das nossas crianças e jovens”, concluiu o parlamentar. A medida agora segue para sanção do governador, e deverá entrar em vigor a partir da data de sua publicação oficial.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O senador Laércio Oliveira (PP) garantiu R\$ 80 milhões em emendas parlamentares para o estado de Sergipe apenas em 2025, beneficiando dezenas de municípios com investimentos estratégicos em áreas como saúde, infraestrutura, esporte e geração de emprego e renda. A iniciativa reforça o compromisso do parlamentar com a melhoria da qualidade de vida dos sergipanos, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

As emendas parlamentares são instrumentos que permitem aos congressistas destinar recursos do orçamento federal diretamente

para projetos e necessidades de seus estados e municípios. Na prática, esses valores contribuem para ações concretas que impactam o cotidiano da população — como a construção e reforma de unidades de saúde, apoio a hospitais, incentivo a práticas esportivas e estruturação de cooperativas e associações.

LAÉRCIO OLIVEIRA III

Um dos destaques da atuação de Laércio é a área da saúde, que recebeu R\$ 22,8 milhões em recursos neste ano. As verbas foram utilizadas para a modernização de postos de saúde, aquisição de equipamentos médicos e odontológicos, climatização de salas e reformas em unidades básicas e especializadas.

LAÉRCIO OLIVEIRA IV

“Enquanto quem tem plano de saúde consegue acesso imediato a tratamentos, a população mais vulnerável depende da estrutura oferecida pela saúde pública — muitas vezes a única porta de entrada para atendimentos

básicos e especializados. Garantir qualidade e dignidade no atendimento é uma missão social da atuação parlamentar”, afirmou o senador.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) é autor do Projeto de Lei nº 406/2023, que dispõe sobre a queima, a soltura, a comercialização, o armazenamento e o transporte de fogos de artifícios de estampido no estado. O projeto foi aprovado na sessão da última quinta-feira (17), e o objetivo principal é proibir fogos com estampido em Sergipe.

GEORGEO PASSOS II

“Tenho certeza que esse projeto na prática (quando for sancionada a Lei) trará bons resultados, beneficiando pessoas com autismo, idosos e animais. Nossa ideia é que seja proibida a comercialização e o uso de fogos com barulho em Sergipe. Esperamos que a Lei seja rigorosamente cumprida pelos órgãos competentes de fiscalização, principalmente, em grandes eventos e atos públicos”, frisou Georgeo.

GEORGE PASSOS III

O parlamentar acredita que o projeto seja sancionado pelo governo em agosto deste ano.

“Vitória importante de um projeto que defendemos e debatemos desde 2023 na Alese. Agradeço aos demais colegas deputados por seguirem o nosso pensamento, inclusive, aos que subscreveram o projeto e, sobretudo, pela sensibilidade em ajudar quem vem sendo muito prejudicado com o barulho de fogos”, comentou Passos.

GEORGE PASSOS IV

Georgeo disse que a proibição dos fogos com barulho deverá acontecer a partir de 2026.

“Lutamos por um Sergipe mais justo e inclusivo. Por respeito às pessoas com hipersensibilidade auditiva, aos idosos e animais. Fiquei muito feliz com a aprovação desse projeto. E ressalto que alguns municípios já aderiram a não utilização de fogos com barulho desde a última campanha eleitoral”, pontuou.

EMMANUEL MORAES

Para o autista Emmanuel Moraes, de 13 anos, o projeto é um marco para quem tem transtorno

do espectro autista (TEA). “Parabéns, deputado Georgeo Passos! O senhor fez história. O PL 406/2023 é uma conquista que vai transformar vidas. Isso só foi possível graças a sua sensibilidade, coragem e compromisso com as causas humanas. Como garoto autista, ativista e defensor da neurodiversidade, me orgulho de ter caminhado ao seu lado nessa luta”, comemorou.

SANTA ISABEL I

O Hospital e Maternidade Santa Isabel registrou um fato inédito: a realização de uma coleta de células-tronco da placenta logo após o nascimento de um bebê. O procedimento foi solicitado pela mãe da criança, como parte de uma iniciativa pessoal, e aconteceu nas instalações da maternidade.

SANTA ISABEL II

Karla Cristina, mãe do recém-nascido, vive uma jornada delicada desde 2020, quando seu filho mais velho foi diagnosticado com leucemia. Após um longo tratamento, ele entrou em remissão, fase em que a doença não apresenta sinais ativo. No entanto, em dezembro de 2024,

a doença apresentou uma recaída, exigindo a retomada das sessões de quimioterapia.

SANTA ISABEL III

Com o reinício do tratamento, a família iniciou o processo de cadastro da criança no Redome (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea), que conecta pacientes a possíveis doadores compatíveis em todo o país. Durante esse período, Karla descobriu uma nova gestação, e com ela, uma renovação de esperança.

SANTA ISABEL IV

“Algumas pessoas que conheciam a história dele me falaram da coleta pelo cordão, e começaram a me ajudar com isso... e hoje estamos aqui, no dia que Calebe vai nascer, e iremos fazer essa coleta”, relatou Karla, emocionada. A coleta de células-tronco do cordão umbilical e da placenta pode ser utilizada em possíveis tratamentos, como o transplante de medula, quando há compatibilidade genética entre irmãos.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



ECONOMIA

“O BANESE TEM SUPERADO OS PRÓPRIOS RECORDES, ANO APÓS ANO”

Os recursos do Banco do Estado, destinados ao crédito rural, cresceram 28%

O Banese bateu mais um recorde ao investir R\$ 279 milhões na agropecuária sergipana durante o Plano Safra 2024/2025, finalizado no mês de junho. O valor é 28% superior aos

R\$ 219 milhões liberados no ano anterior (2023/2024), e que à época configurou-se também como um marco histórico para a instituição. Os novos números divulgados registraram, ainda, um avanço de 20,6% na quantidade de contratos efetivados.



Os novos números divulgados registraram, ainda, um avanço de 20,6% na quantidade de contratos efetivados”

Um dos destaques do Plano Safra 2024/2025 foi o crescimento de 363% do crédito para a agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf. O resultado mostra que o banco dos sergipanos está ainda mais próximo dos produtores rurais, tanto por meio do fortalecimento do protagonismo das equipes e agências especializadas “Banese + Agro” no interior do estado, como da modelagem de produtos e processos para atender as diferentes necessidades e realidades da cadeia produtiva do setor.

O presidente do Banese, Marco Queiroz, ressaltou os bons resultados apresentados pela instituição. “O Banese tem superado os próprios recordes, ano após ano, porque tem se empenhado em conhecer a fundo as necessidades do homem e da mulher do campo, o que nos dá a possibilidade de ser ainda mais assertivos, e de apoiar de maneira eficiente o crescimento da produção agrícola sergipana. A missão dada pelo governador Fábio Mitidieri é de que este banco avance em seu papel de fomento aos diferentes setores produtivos da economia sergipana. E esse novo resultado representa mais um importante passo neste objetivo”, declarou.

CRÉDITO POR FINALIDADE

O valor total de recursos liberado pelo Banco para a agropecuária estadual foi distribuído entre o custeio e o investimento agrícola e pecuário. O custeio é destinado à manutenção dos equipamentos e insumos de produção; já as linhas de investimento são voltadas para implantação, ampliação e melhorias nos recursos de produção. A maior

fatia do resultado foi para o custeio agrícola com R\$ 151,2 milhões, valor 7,4% maior que o registrado no ano anterior.

A segunda posição ficou com o investimento pecuário, que recebeu R\$ 56,8 milhões, soma 30,10% superior ao registrado no período imediatamente anterior. O investimento agrícola ficou na terceira colocação, com R\$ 39,9 milhões, montante 89,2% maior que o liberado no Plano Safra 2023/2024. Já o custeio pecuário, embora tenha sido o que consumiu a menor parcela do total de recursos liberados, R\$ 30,9 milhões, foi o que apresentou maior crescimento quando comparado com o resultado do ano agrícola anterior: 134,81%.

O Plano Safra Banese conta com recursos próprios e com recursos de repasse do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, que são liberados em sua grande maioria para clientes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP). No ano

agrícola 2024/2025, a instituição ampliou em 53,6% o valor destinado para o crédito rural com recursos próprios.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

O incremento de 363% no volume de recursos destinado à agricultura familiar representou um investimento de R\$ 96,5 milhões no setor em 12 meses, por meio do Pronaf, totalizando 812 contratos.

MILHO SEGUE EM ALTA

O banco dos sergipanos também bateu mais um recorde nos valores destinados à produção de milho em Sergipe, com R\$ 139 milhões, um aumento de 2% quando comparado com o ano agrícola anterior (2023/2024). Tradicionalmente, a cultura do milho tem se destacado na destinação dos recursos do crédito rural liberados pelo Banese, e no ano agrícola 2024/2025, ela permaneceu na liderança da captação dos recursos.

O milho também foi a principal cultura entre os agricultores familiares que buscaram

apoio da Instituição para garantir a safra, e contrataram R\$ 90,3 milhões do total liberado para a cultura do grão, valor 361,79% superior ao total destinado no ano agrícola 23/24. O milho respondeu por 89,31% do total contratado pelos agricultores familiares através do Pronaf.

BANESE PRESENTE EM TODO O ESTADO

Para atender com ainda mais celeridade ao homem e à mulher do campo, e melhorar cada vez mais a experiência do cliente produtor rural, o Banese tem investido em treinamento das equipes que atuam nas unidades do Banese + Agro localizadas em Aracaju, Lagarto e Itabaiana, e também no corpo técnico das agências existentes em todo o estado.

O Banco tem buscado, ainda, simplificar os processos de concessão e renovação automática do crédito rural; e se reunido com projetistas para ouvir deles quais seriam os principais entraves ao processo de concessão dos recursos, visando dirimir esses pontos e melhorar o processo.





Bolsa de Mulher

"AQUI CABE DE TUDO"

LÍCIA MELO

Jornalista e empreendedora social



A MULHER QUE SABE ONDE QUER CHEGAR JÁ DEU O PRIMEIRO PASSO

Você não precisa começar grande, precisa começar com coragem. Seu sonho só precisa de você para acontecer.

Acreditar em si mesma é um ato revolucionário. Quando uma mulher descobre seu propósito e fortalece sua autoestima, ela ativa uma força que nenhuma crise é capaz de parar. E é exatamente isso que tem movido milhares de brasileiras a empreender, sonhar e vencer. Mas tudo começa com um passo. E muitas vezes, o mais difícil deles.



Crescemos cercadas de expectativas: ser forte, mas doce. Sonhar, mas não tanto. Agir, mas sempre pedindo licença. Quando, na verdade, tudo o que precisamos é de permissão interna — aquela que vem do autoconhecimento e da consciência do nosso valor. O propósito é como uma bússola: não importa o tamanho do mar, ele sempre aponta o caminho certo. Já a autoestima é o combustível que nos faz levantar mesmo diante dos não, dos medos e das quedas.

E não é à toa que as mulheres mais bem-sucedidas não são as que começaram com mais dinheiro ou mais contatos — são as que começaram com mais coragem.



E OS NÚMEROS MOSTRAM ISSO

Segundo o Sebrae, o Brasil tem mais de 10 milhões de mulheres empreendedoras. Elas já representam 34% dos donos de negócios no país — e esse número só cresce. Em Sergipe, o número de mulheres à frente de micro e pequenos negócios aumentou 24% nos

últimos cinco anos. São mães, jovens, líderes comunitários e visionárias que resolveram não esperar mais: arregaçaram as mangas e começaram. Simples assim.

Começaram com uma receita de família, um talento guardado, uma ideia no papel. Começaram mesmo com medo. Mas começaram. E esse é o segredo de toda grande história. Não existe caminho sem ponto de partida. E toda mulher que reconhece sua força interior é capaz de criar realidades extraordinárias. Por isso, o propósito e a autoestima não são só conceitos bonitos — são ferramentas práticas, essenciais e urgentes. São elas que sustentam nossas decisões, fortalecem nossa saúde mental e nos ajudam a entender que não precisamos estar prontas, só precisamos estar dispostas. E se você chegou até aqui, talvez esse seja o seu momento de dar o primeiro passo.

O QUE TE IMPEDE DE COMEÇAR AGORA?

Convido você, mulher sergipana, a refletir, sonhar e agir. transformar ideias em projetos,



projetos em negócios, e negócios em impacto. A confiar no que só você tem: a sua história, a sua essência, a sua potência.

Vamos juntas?

www.grupomulheresdobrasil.org.br

▶ @gruponulheresdobrasil.aju

▶ @programaboldademulher

Lícia Melo

Jornalista, empreendedora social e apaixonada por despertar propósitos femininos



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

MULHERES & NEGÓCIOS



TATIANE BÖHMER

Professora do Instituto Federal de Sergipe

► **Email:** tatianebohmer@gmail.com

INDICADORES: MEÇA, COMPREENDA E MELHORE SEU NEGÓCIO

Quem está à frente de um pequeno negócio sabe que empreender exige coragem, flexibilidade e muita dedicação. Mas nem sempre o esforço se traduz em resultados; o dinheiro entra e logo desaparece, o estoque cresce sem que as vendas acompanhem e, no fim do mês, o que sobra é mais dívidas do que lucro.

É nessas horas que os indicadores fazem toda a diferença. Eles funcionam como uma lanterna em um quarto escuro, iluminando o que está funcionando e mostrando o que precisa ser ajustado. Não são só números,

mas também ferramentas que ajudam você a tomar decisões com mais segurança, além de que não é preciso ser expert em finanças nem usar sistemas caros. Uma planilha simples, um caderno organizado ou um aplicativo fácil de usar no celular já bastam para acompanhar os números do seu negócio, seja ele um salão, uma oficina, uma loja de roupas ou um serviço autônomo.

Segundo Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna: “o que pode ser medido, pode ser melhorado”. Essa mesma lógica aparece nas ideias de William Edwards Deming, um dos principais nomes quando se fala em gestão da qualidade. Para ele, decisões empresariais devem se basear em fatos e dados, afinal, “sem dados, você é apenas mais uma pessoa com uma opinião”. Essa visão torna-se ainda mais relevante quando lembramos que, segundo o Sebrae, grande parte das micro e pequenas empresas que encerram suas atividades nos primeiros anos o faz por má gestão, e isso inclui a falta de controle sobre os números do negócio.

Os indicadores que devem ser acompanhados variam de acordo com os objetivos do negócio. Se a ideia é aumentar as vendas, acompanhe indicadores como o número de clientes, ticket médio e taxa de conversão. Para controlar melhor os custos, observe o percentual de despesas fixas e variáveis em relação ao faturamento. Caso o foco seja melhorar o atendimento, analise o tempo de resposta ao cliente, a taxa de recompra e o volume de elogios e reclamações. O essencial é escolher indicadores que realmente façam sentido para o seu negócio, que sejam simples de acompanhar e fáceis de medir, desta forma, você consegue tomar decisões mais seguras e eficazes.

Mais do que ferramentas sofisticadas, uma gestão eficaz exige disciplina, senso crítico e disposição para revisar estratégias com base em dados concretos e nos resultados que o negócio apresenta. Muitos dos indicadores essenciais podem ser acompanhados com ferramentas acessíveis, como planilhas bem estruturadas ou sistemas simples de controle, sem a exigência de softwares avançados ou

conhecimento técnico especializado. O mais importante é definir quais dados devem ser monitorados e compreender de que forma essas informações contribuem para decisões mais assertivas na gestão do negócio.

Medir é fundamental para crescer. Sem indicadores, qualquer ajuste é feito no escuro, sem clareza dos resultados, como dito pelo Gato de Cheshire na obra Alice no País das Maravilhas: “Se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve.” Da mesma forma, sem métricas claras, qualquer decisão parece ser válida, mesmo que leve o negócio ao fracasso.

Com indicadores bem definidos, o empreendedor deixa de agir por instinto e passa a tomar decisões com base em informações concretas. Isso permite antecipar problemas, ajustar estratégias com rapidez e aumentar significativamente as chances de crescimento sustentável, mantendo o negócio saudável, competitivo e em constante evolução.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



CINFORM
on line

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

O JOGO COMERCIAL QUE PODE FAVORECER O BRASIL

Nos últimos dias, o que mais temos visto na mídia é a polêmica sobre a recente decisão do ex-presidente Donald Trump de impor uma tarifa de 50% sobre todos os produtos importados do Brasil a partir de 1º de agosto de 2025, que reacendeu um debate fundamental sobre equilíbrio nas relações comerciais internacionais. Apresentada como uma retaliação política ao Judiciário brasileiro e às regulações sobre plataformas digitais americanas, a medida carrega implicações econômicas profundas, tanto para o Brasil quanto para os Estados Unidos.

Diante desse cenário, o governo brasileiro já sinalizou que utilizará a Lei da Reciprocidade Econômica, sancionada pelo presidente Lula neste ano, como instrumento legítimo de defesa nacional. A legislação autoriza contramedidas proporcionais a qualquer país que imponha barreiras unilaterais ao Brasil, inclusive com a suspensão de benefícios comerciais ou de propriedade intelectual. Pois bem, vamos descomplicar a economia?

A POSIÇÃO AMERICANA: MAIS PROTECIONISMO, MENOS RACIONALIDADE ECONÔMICA

A decisão de Trump tem forte conteúdo político, mas sua aplicação atinge em cheio setores estratégicos do comércio internacional. Produtos como café, carne bovina, aço, suco de laranja e aviões da Embraer estão entre os principais alvos da tarifa. O argumento apresentado por Trump se baseia na “defesa dos interesses americanos”, mas ignora um dado objetivo: os Estados Unidos são superavitários na balança comercial com o Brasil, ou seja,

vendem mais ao Brasil do que compram. Ele realmente quererá sair perdendo?

Além disso, ao sobretaxar alimentos e insumos brasileiros, os EUA correm o risco de criar um efeito reverso: os custos para o consumidor americano tendem a subir, afetando diretamente o preço de itens como carne, suco de laranja e café nos supermercados. O próprio mercado financeiro já reagiu: as cotações do suco de laranja subiram cerca de 25% desde o anúncio da tarifa. O que era uma medida de força política, pode acabar se tornando um tiro no pé.

A RESPOSTA BRASILEIRA: FIRMEZA COM DIPLOMACIA

Do lado brasileiro, a reação tem sido firme e pautada pelo equilíbrio. O governo Lula deixou claro que busca resolver a questão pelo diálogo, mas está juridicamente respaldado para reagir com a mesma intensidade. A nova Lei da Reciprocidade é moderna, alinhada às práticas internacionais e traz segurança para o Brasil enfrentar medidas protecionistas

com proporcionalidade. Lula entrou de sola e finalmente tomou uma medida que mostra a força de seu governo, diante de tantos problemas que tem vivido internamente.

Além disso, é importante destacar que os Estados Unidos dependem de diversos produtos brasileiros para manter sua cadeia produtiva e abastecimento interno. O aço brasileiro, por exemplo, é essencial para a indústria automotiva e de construção americana; o petróleo do pré-sal abastece refinarias da costa leste; e os alimentos vindos do Brasil atendem parte significativa do consumo nacional. Ou seja, há uma dependência que não pode ser ignorada. Se Trump quiser encarecer o custo de vida dos americanos, vai dar ruim pra ele. Pois o Brasil tem nesse lado uma grande vantagem.

EFEITOS INTERNOS

Outro ponto pouco comentado, mas de grande relevância, é que a restrição de exportações para os EUA pode elevar a oferta interna de alimentos e produtos do agronegócio no Brasil. Com mais disponibilidade no

mercado doméstico, os preços tendem a cair, principalmente em setores como carnes, grãos e sucos, beneficiando a população brasileira com menor custo de alimentação.

Além disso, o Brasil não depende exclusivamente do mercado americano. A crescente diversificação dos parceiros comerciais; incluindo China, países árabes, Europa e América Latina; permite redirecionar exportações para outros destinos com relativa agilidade. Esse poder de escoamento alternativo coloca o Brasil em posição de vantagem estratégica no tabuleiro global.

RETALIAÇÃO É DEFESA LEGÍTIMA

Em um ambiente de globalização e interdependência, decisões unilaterais como a de Trump ferem o espírito da cooperação internacional e prejudicam a todos, inclusive o povo americano. A retaliação anunciada pelo governo brasileiro não é uma ação de revanchismo, mas uma resposta equilibrada e necessária para garantir respeito e paridade nas relações comerciais. Proteger

os interesses do Brasil, especialmente em setores tão estratégicos como o agronegócio, siderurgia e energia, é essencial para garantir empregos, renda e segurança alimentar. E, paradoxalmente, este confronto pode acabar revelando ao mundo que o Brasil tem força, resiliência e alternativas para continuar crescendo, com ou sem o mercado americano.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Cantinho da *Crônica*

Educadora Cris Souza



O TEMPO EM QUE EU ME TORNEI EU

Houve um momento em que o tempo me olhou nos olhos. Não com pressa, não com medo, não com fúria. Apenas me olhou. E nesse instante, percebi: já vivi mais do que vou viver. Não havia dor nesse pensamento. Havia revelação. A lucidez de quem, pela primeira vez, entendeu que o tempo é finito, e que o que resta não é pouco, é precioso. É presente. Só o presente.

Hoje, vejo com mais nitidez. Escuto com mais silêncio. Sinto com mais profundidade. As minhas percepções se tornaram vívidas, latentes, porque a vida, essa mesma que um dia corri para conquistar, agora me pede pausa, me pede presença. E eu entendi que estar presente

não é apenas estar aqui. É ser. É validar o agora com todas as forças do ser. É viver o momento com quem importa, com o que importa, e como importa. Não é sobre urgência. É sobre essência. A ausência de pressa não é procrastinação. É sabedoria. É entender o tempo certo das coisas, o equilíbrio entre o que se quer e o que se precisa. O discernimento entre quem merece estar ao meu lado e quem já cumpriu seu papel. Eu deixo ir, sem mágoa, sem dor, sem peso. Apenas deixo. E guardo comigo só o que me faz leve.

Ontem, enquanto falava da tribuna, linda no meu macacão azul e branco, com meus cabelos soltos, meu scarpin preto, a gargantilha dourada, os óculos que são parte de mim, meus filtros, meu conforto, percebi: eu me tornei quem sempre fui. Eu me olhei com amor. E vi beleza. Vi força. Vi uma mulher inteira, que observa o mundo com doçura e nitidez. Uma mulher que entende que cada palavra tem o poder de tocar. E eu amo as palavras. Elas me salvam. Me traduzem. Não falo para ser ouvida. Falo para me ouvir. Para que minhas verdades não morram guardadas. Para que ninguém

mais precise esperar uma vida para entender que a sua vida é sua. Eu não quero recados nem indiretas. Quero apenas deixar um legado de autenticidade. Eu, que já fui moldada pela expectativa dos outros, hoje vivo para mim. Não por egoísmo. Por libertação.

Gostaria de ter aprendido isso antes. Ter me olhado com mais ternura, me escolhido com mais firmeza, me amado com mais paciência. Mas nunca é tarde. Nunca. Porque o melhor tempo para começar é o tempo que se tem. E eu me tenho agora. E agora eu me cuido. Eu me priorizo. Eu me amo, em primeiro lugar. Que essa crônica não seja sobre mim, mas sobre todas nós. Que seja um sussurro carinhoso para quem ainda se esquece no fundo da fila. Que seja um lembrete: cuide-se. Enquanto é tempo. Enquanto é vida. Porque no fim, as únicas marcas que merecem ficar são as do amor, da alegria e da verdade.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



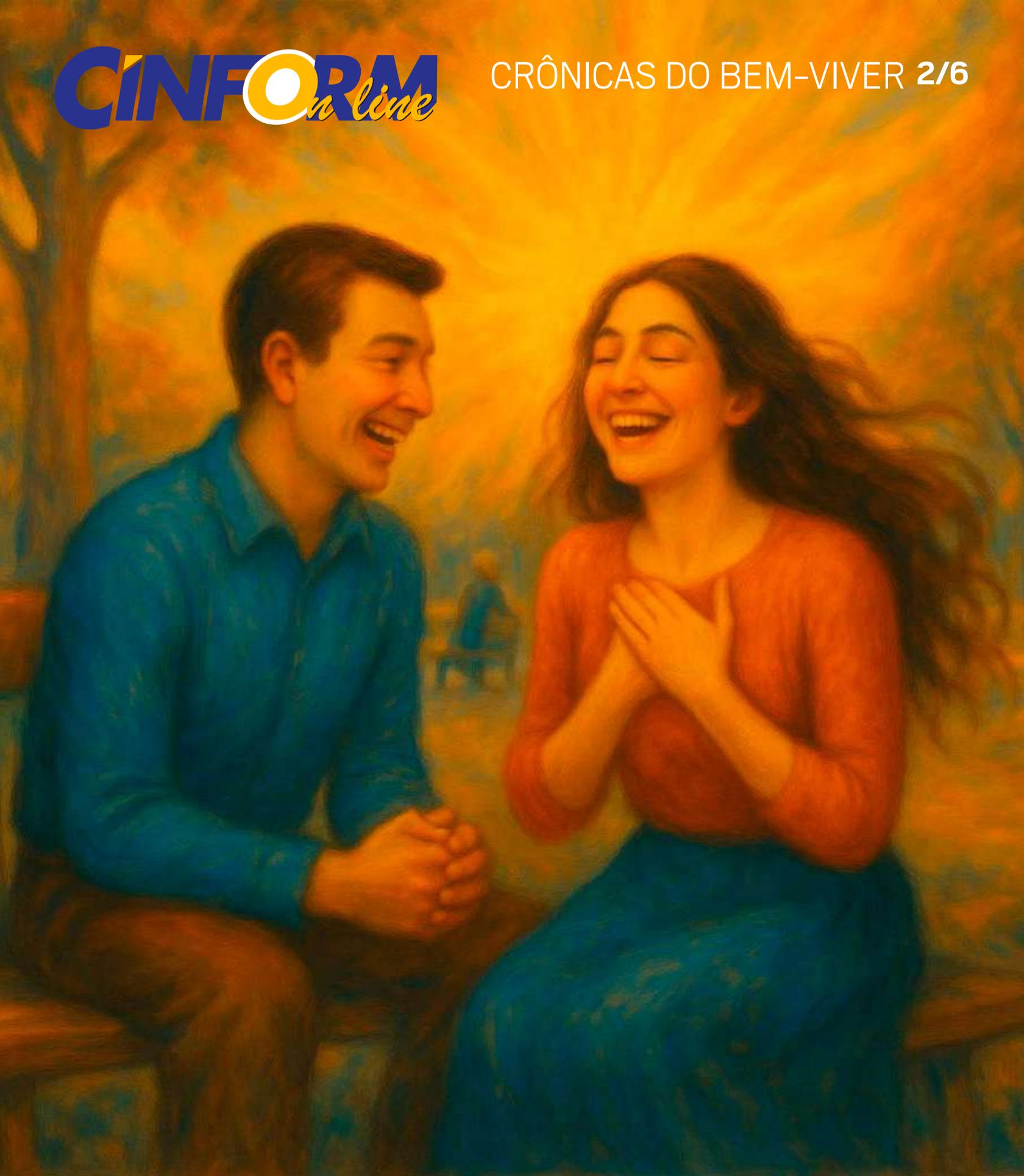
CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

A MICROFÍSICA DA PAZ CULTIVANDO A CONSCIÊNCIA NO CORAÇÃO DO LABOR

É intrigante observar a complexidade das relações humanas, especialmente quando inseridas em um ambiente que, por definição, deveria ser de colaboração. O espaço de trabalho, esse palco onde passamos uma parcela significativa de nossas vidas, muitas vezes se transforma de um potencial santuário de produtividade e crescimento mútuo em um campo minado de tensões e rivalidades veladas. Questionamo-nos: por que a proximidade, que naturalmente deveria gerar empatia e solidariedade, pode, ao contrário, fomentar animosidade e até mesmo a tentativa de prejudicar aquele



que compartilha não apenas o mesmo teto, mas, por vezes, as mesmas metas, os mesmos desafios e, ironicamente, a mesma condição salarial? A busca por paz, harmonia e amor nesse contexto parece uma utopia distante, obscurecida pela nuvem densa da negatividade. A raiz dessa desconexão, talvez, resida na intrincada teia da psique

humana. Somos seres movidos por uma miríade de impulsos, alguns altruístas, outros egoístas. No ambiente profissional, o ego, a insegurança e o medo da escassez podem emergir como forças poderosas. A competição, inerente a muitos sistemas, pode ser mal interpretada, transformando-se de um motor de inovação em um catalisador de inveja e ressentimento. Vemos no outro não um companheiro de jornada, mas um concorrente direto por reconhecimento, por uma ascensão, ou até mesmo por uma fatia maior de um bolo que, na realidade, poderia ser expandido para todos. Essa perspectiva limitada impede a visão da riqueza que a colaboração e o apoio mútuo podem trazer.

O custo de um ambiente de trabalho “insalubre” é imenso e multifacetado. Não se limita à queda de produtividade ou ao aumento de licenças por estresse. Ele penetra na alma individual, drenando energia vital, sufocando a criatividade e minando o senso de propósito. A negatividade acumulada cria uma atmosfera pesada, quase tangível,

que se aloja nos corredores, nas salas, nos próprios olhares. Esse peso não afeta apenas a jornada de trabalho, mas se estende para além de seus muros, influenciando o bem-estar pessoal, as relações familiares e a saúde mental. É um ciclo vicioso onde a toxicidade gerada por alguns contamina o coletivo, perpetuando o mal-estar.

A aspiração por um ambiente de paz, amor e harmonia, contudo, não é ingênua; é uma necessidade fundamental para a florescência humana e profissional. Imaginar um local onde a colaboração é natural, onde o sucesso de um é celebrado por todos, onde a empatia prevalece sobre o julgamento e onde o respeito é a moeda corrente. Tal espaço não seria apenas produtivo, mas também um catalisador para o crescimento pessoal e coletivo. Seria um lugar onde as pessoas se sentiriam seguras para inovar, para expressar suas ideias, para cometer erros sem medo de retaliação e para oferecer apoio sem esperar nada em troca, senão a reciprocidade da gentileza.

A transformação, portanto, não é meramente uma questão de políticas internas ou de programas de bem-estar. É, antes de tudo, uma revolução de consciência. Começa em cada um de nós, na decisão individual de transpor a barreira do ego e da insegurança. É um convite à autorreflexão: qual a minha parcela na construção dessa atmosfera? Qual energia estou emitindo? A mudança do “por que temos ódio?” para “por que não podemos ter mais harmonia?” exige uma mudança interna, uma escolha ativa de cultivar a bondade, a compreensão e a generosidade. É reconhecer que a paz externa é um reflexo da paz interna e que o bem-estar coletivo é intrinsecamente ligado ao bem-estar individual.

Transformar o ambiente de trabalho em um local de paz, harmonia e amor não é um ideal inatingível, mas uma meta alcançável através de escolhas diárias e conscientes. Requer a coragem de olhar além das diferenças superficiais, de reconhecer a humanidade compartilhada em cada colega e de semear positividade em cada interação. É um esforço

contínuo, uma jornada coletiva rumo a um espaço onde o trabalho não seja apenas uma obrigação, mas uma oportunidade para o florescimento mútuo e para a construção de um legado de bem-estar. A energia positiva que tanto almejamos está latente, esperando ser despertada por cada um de nós, a cada novo dia.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CiNFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



FUNDAÇÃO DA ACADEMIA SERGIPANA DE INCLUSÃO MARCA NOVA ERA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na tarde desta terça-feira, 16 de julho de 2025, foi oficialmente fundada a Academia Sergipana de Inclusão (ASI), em uma cerimônia marcada por emoção, compromisso social e representatividade. O encontro reuniu professores, escritores, ativistas culturais e lideranças de diversas áreas, todos unidos



Cláudia, Lucas, Marleide, Cris, Cândida, Lilian, Lara e Luiz

pele ideal de construir uma instituição voltada à valorização da diversidade e à promoção da inclusão em Sergipe. Na ocasião, foi aclamada como presidente a professora doutora Marleide Cunha, reconhecida por sua trajetória na defesa dos direitos humanos. Também

foram aclamados os membros da diretoria: Cris Souza (vice-presidente), Cláudia Carvalho (diretora financeira), Cândida Cruz (diretora secretária) e Lucas Aribé (diretor de comunicação).

A ASI nasce com o propósito de acolher vozes plurais, incentivar produções literárias e artísticas inclusivas, e contribuir para uma sociedade mais justa e acessível. A criação da nova academia representa um marco cultural e social no estado, ampliando o protagonismo das pautas inclusivas no cenário acadêmico e literário.

Com espírito coletivo, sensibilidade e firme propósito, os fundadores da ASI dão início a uma jornada inspiradora e transformadora.

A ASI chega para somar, inspirar e fazer história.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

#eu
vou!

Francisco Moura

FRANCISCO MOURA CONFIRMADO NO TERCEIRO SIMPÓSIO NACIONAL

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O Terceiro Simpósio Nacional de Confrarias e Academias de Ciências, Letras e Artes, que acontecerá de 22 a 24 de agosto, no histórico Convento de São Francisco, em São Cristóvão (SE), terá como um dos palestrantes o renomado Francisco Ribeiro de Moura. Natural de Lavras da Mangabeira-CE, Moura é licenciado em Pedagogia pela UFC, jornalista, radialista, escritor, empresário, orador e programador.

Atualmente, preside o Instituto Cultural e Assistencial Francisco Moura e a Academia de Ciências Letras e Artes de Columinjuba (ACLA), além de integrar importantes instituições literárias e jornalísticas, como ALMECE, ALJUG, ACEJI, ACI, UBT-Maracanaú, AFLAM e CONSAHM (Sergipe). Sua trajetória multifacetada e seu compromisso com a cultura o tornaram referência no meio acadêmico e literário, sendo presença aguardada no evento, que tem como presidente o Comendador Adailton Andrade.

O simpósio será aberto ao público e reunirá representantes de diversas academias do Brasil. A programação completa e demais informações estão disponíveis no Instagram oficial do evento: @terceirosimposio.

É mais um encontro imperdível para os amantes da cultura, da literatura e das artes!

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

ALCS ARTICULA PARCERIAS PARA AÇÕES DO SEGUNDO SEMESTRE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Academia Literocultural de Sergipe (ALCS), presidida pela educadora Cris Souza, vem se destacando pela articulação ativa com diversas lideranças acadêmicas do estado. A presidente tem conduzido diálogos estratégicos em busca de parcerias para fortalecer as ações programadas para o segundo semestre de 2025.



Cris Souza

Entre os eventos confirmados estão a Feira da Diversidade, voltada para o respeito à inclusão e à representatividade; a segunda edição da FESTROL – Feira Sergipana de Troca Literária, iniciativa que incentiva o compartilhamento de livros e saberes; e

a comemoração do quinto aniversário de fundação da ALCS, que celebrará a trajetória e os avanços da entidade. Outro destaque será a segunda confraternização natalina entre presidentes de academias de letras de Sergipe, ocasião em que será lançado o livro “Memórias das Academias Sergipanas”, com perfis e histórias das instituições literárias do estado.

A ALCS também promoverá o primeiro Encontro de Mulheres Presidentes de Academias de Letras de Sergipe e convidadas, destacando o papel feminino na gestão cultural.

Com sensibilidade e visão estratégica, Cris Souza mantém a ALCS em constante movimento, fortalecendo redes, promovendo a cultura e valorizando a literatura como instrumento de transformação e pertencimento.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Pastor Jerson e membros da Igreja Betel

IGREJA BATISTA BETEL CELEBRA 58 ANOS COM SOLENIDADE MARCANTE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Igreja Batista Betel celebrou neste sábado, 20 de julho, seu 58º aniversário de fundação com um culto solene realizado às 18h, no templo situado à Rua Teixeira de Freitas, 281, Bairro Salgado, em Feira. Sob a liderança do pastor e doutor Gerson Vilas Boas, presidente do Ministério Betel, a celebração reuniu membros, lideranças religiosas, convidados especiais e representantes de instituições acadêmicas e

culturais. Durante o culto, o pastor Gerson consagrou dois novos pastores auxiliares: o diácono Marcelo de Souza Lopes e o evangelista Gabriel Vasconcelos Viegas Mendonça, em um momento de forte emoção e compromisso espiritual.

A solenidade contou com a presença da educadora Cris Souza, coordenadora do MAC e presidente da Academia literocultural de Sergipe, além da professora doutora Marleide Cunha, presidente da Academia Sergipana de Inclusão, e da diretora-secretária Cândida Cruz. O evento também foi prestigiado pelo professor doutor Jorge Carvalho e pela professora doutora Ester Nascimento, filha do pastor Gerson.

A igreja estava repleta, envolta em louvor, emoção e gratidão. Um momento de fé, união e reconhecimento pela trajetória desta instituição que há 58 anos evangeliza e acolhe vidas.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Acadêmicos: Gilmar, Augusto, Adriana, Joselito Josefa, João, Cláudio, Andreлина, Valdice, Ginaldo.
Participantes: Thiago, Yasmin e Leticya



Dispositivo:
Adérico Matos, Damiana Pepe, Josefa Felix e Gerson Félix



ALCI CELEBRA 1 ANO DE LITERATURA, CULTURA E INSPIRAÇÃO

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

No dia 13 de julho de 2025, a Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha (ALCI) celebrou seu primeiro aniversário com uma

programação repleta de emoção, arte e reconhecimento. A Sessão Solene aconteceu no auditório da Câmara de Vereadores, com apoio do presidente Gerson Félix, reunindo estudantes, professores e representantes da comunidade, como o presidente do Centro Espírita Deus, Luz e Caridade.

A abertura ficou por conta da jovem saxofonista Leticya Nascimento, seguida por momentos de pura inspiração: o Hino da ALCI, entoado pela acadêmica Raimunda Andreлина; a leitura da ata de fundação; discursos sobre as ações desenvolvidas, com destaque para o protagonismo jovem; e a potente poesia de Yasmin de Jesus.

A noite também prestou homenagem à tia do acadêmico José Ginaldo, com um minuto de silêncio, e foi abrilhantada pela apresentação musical de Thiago Costa. No Complexo da Rodoviária, a comemoração seguiu com o show de Vini Mendes, encerrando o evento com alegria e celebração popular.

Com registros de Flávia Ferreira e a distribuição de um cordel autoral da presidente Josefa Félix, a ALCl reafirmou seu compromisso com o futuro cultural de Itabaianinha.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

JOSÉ DENIVALDO TOMA POSSE NA CADEIRA 34 DO MAC

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Na tarde do dia 14 de julho, o escritor e poeta José Denivaldo dos Santos tomou posse na Cadeira 34 do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, vinculado à Academia Sergipana de Letras (ASL). A cerimônia ocorreu no Auditório José Anderson Nascimento, com a presença de confrades, confreriras e convidados.



José Denivaldo

A Cadeira 34 tem como patrono o renomado poeta, jornalista e cronista Abelardo Romero Dantas, e foi anteriormente ocupada pelo editor e produtor cultural Joselito Miranda de Souza, que deixou seu legado com dignidade e generosidade. Denivaldo é autor de obras como

Doce e Surpreendente Encontro (poesias) e O Paciente do Leito 7 (romance), além de atuar como declamador e apresentador das lives da Academia Literocultural de Sergipe, da qual também é membro e atual Diretor de Marketing e Comunicação.

Durante a solenidade, um sarau poético celebrou a força da literatura sergipana. O discurso de recepção foi proferido pela educadora Cris Souza, coordenadora executiva do MAC, que destacou a trajetória ética, sensível e humana do novo acadêmico.

A posse foi encerrada com a declamação de um poema pela macadêmica Dirce Nascimento, emocionando o público presente e pela apresentação musical com Vânia Silva e Glória.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ONDE A POESIA
MORA

Educadora **Cris Souza** ■■■

CORAÇÃO QUE SE FAZ CULTURA

Por **Cris Souza**
Poema de exaltação ao MAC

No coração da palavra pulsa um nome:
MAC – Movimento de Apoio Cultural.
Não é sigla, é alma.

É sopro antigo que ainda ecoa,
na voz firme de Garcia Filho,
na força viva de quem não deixa
a literatura adormecer.

É casa sem trancas,
onde a arte repousa e desperta.
É chão fértil onde crescem
os frutos da memória e os galhos da imaginação.

O MAC é ponte,
entre o ontem que plantou
e o amanhã que floresce em nossas mãos.
É farol na travessia dos sonhos,
abrigo dos que escrevem com o peito
e vivem com a palavra acesa na palma.
Aqui, cada cadeira é altar.
Cada patrono, uma semente de história.
Cada ocupante, um guardião do verbo
que não se curva ao silêncio.
O MAC é mais que um espaço,
é um estado de espírito.
É quando o papel vira asas,
e a tinta, eternidade.

Que sigamos, então,
movidos por cultura,
guiados por afeto,
irmãos de escrita e de esperança.
Pois ser MAC
é saber que a poesia tem endereço:
fica entre a memória e o futuro,
e mora, serena,
no coração da Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Filosofia e Política



PROF. EVALDO
PROFESSOR DA UFS

DEVASTAÇÃO AMBIENTAL É A TÔNICA DO CONGRESSO NACIONAL

É na calada da noite que os vermes costumam agir com mais intensidade. Também parece ser o horário preferido pelo Congresso Nacional, quando se trata de votar projetos que impactam muito negativamente a sociedade brasileira. Foi o que aconteceu na madrugada da última quinta-feira, 17 de junho de 2025, quando foi aprovado na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 2159, que vêm sendo chamado nos últimos tempos, de PL da Devastação. Péssimos augúrios para um projeto que pretende impactar ainda mais nosso já fragilizado meio ambiente.

Em época de mudanças climáticas, catástrofes ambientais e desigualdade gritante, os parlamentares brasileiros, que, conforme gritaram as redes sociais nas últimas semanas, agem como inimigos do povo; atacam de uma só vez, a natureza e os povos que vivem nela e dela dependem. As mudanças preconizadas no PL da Devastação ignoram e tentam enfranquecer o que propõe o Artigo 225 da Constituição Federal, que tem a seguinte redação:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Nosso Congresso age para esgarçar e romper nosso sistema de proteção ambiental e reforçar as violências do campo. Violências protagonizadas por fazendeiros e seus capangas armados, a milícia do agro, da bala e do boi. Para conter este faroeste

contemporâneo a sociedade civil se mobilizou nas últimas semanas, mas suas demandas continuam sendo flagrantemente ignoradas por nossos empoderados legisladores.

A Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, SBPC, se posicionou firmemente contrária ao PL da devastação e dentre as críticas apontadas esta a desvinculação do licenciamento da outorga de uso da água. Num momento histórico em que a água se tornou um dos principais elementos de conflito, por sua falta e mal uso, o Congresso se posiciona no sentido de propiciar menos controle e mais esbanjamento por parte do guloso e dispendioso agro-brasileiro.

Agindo na contramão do projeto do governo eleito pela maioria do povo brasileiro, o malfadado Congresso, que, contudo, também foi eleito pelo povo; mas que age para defender interesses bastante contrários ao bem comum, vem continuamente defendendo os privilégios dos grupos mais poderosos da política nacional: o agronegócio, os banqueiros e setores rentistas. Nas

últimas semanas foram vários ataques aos trabalhadores e às camadas mais pobres da população, ao tempo em que aumentam os privilégios de ultra-ricos, e de parlamentares, em um movimento fisiológico digno do “centrão do mal”. Cabe agora ao Presidente da República vetar total ou parcialmente este nefasto projeto. Para concluir, é preciso admitir que, ao que parece, é na calada da noite, enquanto o povo povo trabalhador brasileiro dorme, que os ratos fazem a festa.

REFERÊNCIAS

[CLIQUE AQUI](#)

● **Prof. Evaldo** - é professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. Mediador Judicial de Conflitos. evaldobecker@gmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00